

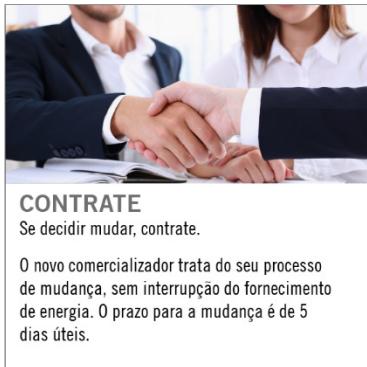
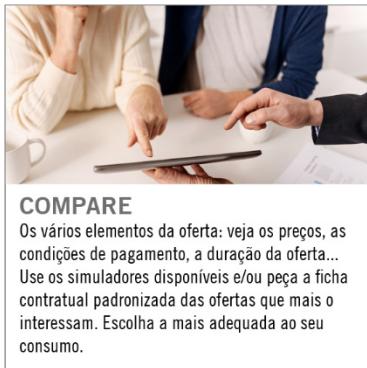
LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL

Mudança de comercializador

Fevereiro | 2018

Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos fundamentais (os 3C's).



As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;

- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erne.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais

Os consumidores ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2020 ,para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador .

A ERSE disponibiliza em www.erne.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



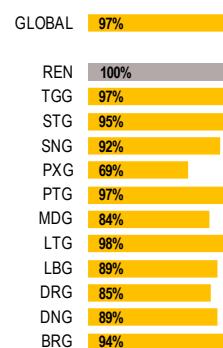
SÍNTESSE DO ML

Número de clientes no mês
1.153.257 Clientes

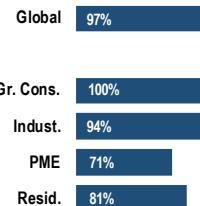
Consumo em 12 meses
40.723 GWh

Peso relativo do ML⁽¹⁾
97% no fim do mês

Peso relativo do ML por OR



Peso relativo por segmento

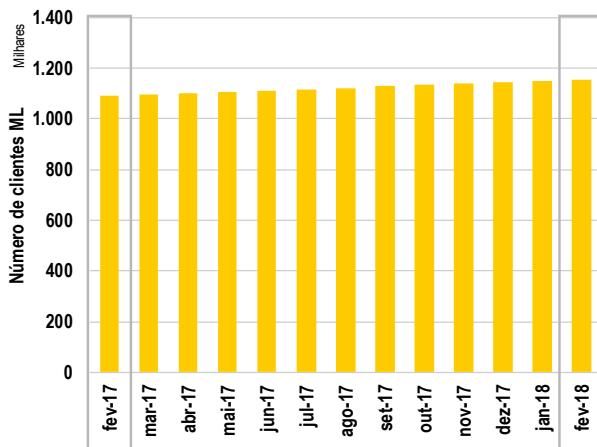


(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

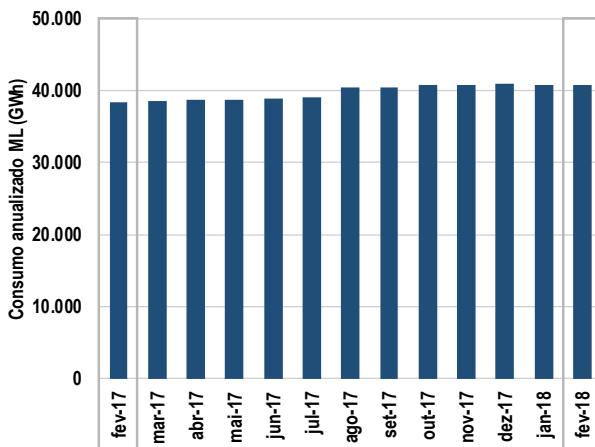
SÍNTES

Nesta análise ao mercado convencional¹ de gás natural salienta-se que, no final de fevereiro e em termos absolutos, o número de clientes em atividade no mercado liberalizado ascendeu a cerca de 1 153 mil clientes.

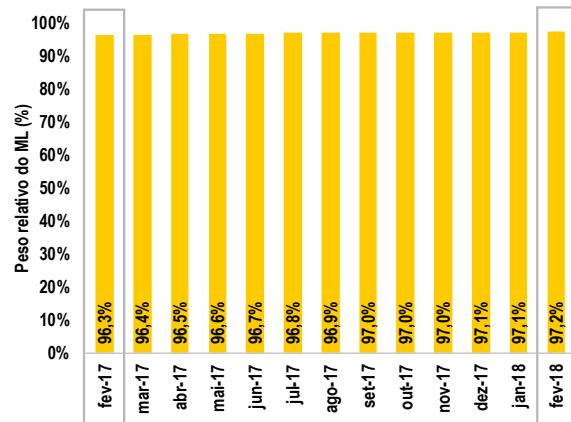
O número de clientes no mercado liberalizado em fevereiro aumentou cerca de 5,7% face ao homólogo, sendo cerca de 0,3% superior ao registado em janeiro de 2018. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde fevereiro de 2015 que o crescimento do número de clientes no ML registou uma taxa média mensal de aproximadamente 0,5%.



O consumo anualizado atribuído a clientes no ML ascendeu a 40 723 GWh, tendo registado um aumento de 6,0% face ao mês homólogo, ou seja, a uma taxa média mensal de cerca de 0,5%. Em relação a janeiro de 2018, registou-se um aumento do consumo em cerca de 0,1%.



O consumo anualizado dos clientes no mercado liberalizado no final de fevereiro representou 97% do consumo global face a cerca de 96% do mês homólogo.



Os indicadores de mercado mostram uma ligeira diminuição da concentração de mercado em fevereiro em número de clientes e um ligeiro aumento em termos de consumo.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes.

No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se, relativamente ao consumo, em aproximadamente 94% em fevereiro de 2018 e, nos consumidores PME e residenciais, cerca de 71% e 81%, respetivamente.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menores consumos individuais no segmento industrial e aos consumos do segmento de PME e residenciais que ainda se encontram nos CURr.

Em termos de captação em mercado, a EDP Comercial é o comercializador que regista a maior quota de clientes, enquanto em consumo a Galp é o comercializador com a maior quota no mês de fevereiro.

No final de fevereiro, 640 clientes dos segmentos não pertencentes a PME e residenciais (com consumo anual superior a 10 000 m³ de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes que pertencem ao segmento industrial representaram, em fevereiro, cerca de 14% do número de clientes e cerca de 6% do consumo desse segmento.

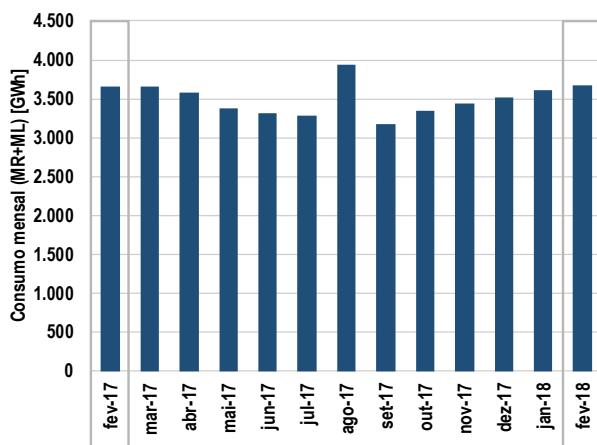
¹ Ver definições na secção final do documento.

Caracterização Global

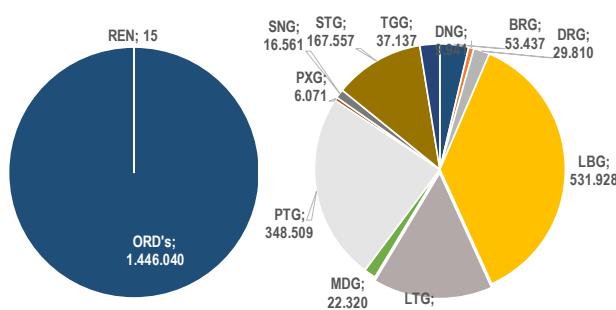
Mercado e mudança de comercializador

O consumo mensal global do mês de fevereiro foi de 3 675 GWh, valor superior ao registado no mês anterior, tendo o consumo diário aumentado em 1,6% no mesmo período.

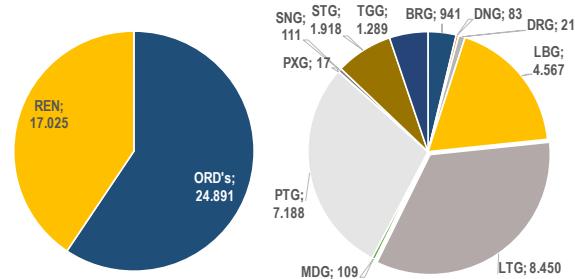
Contudo, em termos homólogos, o consumo médio diário observou uma variação homóloga de 0,6%.



Em termos de número de clientes por distribuidoras, a Lisboagás e a Portgás são responsáveis pela distribuição de gás natural a um maior número de clientes, representando cerca de 37% e 24%, respetivamente, do número de clientes no final de fevereiro de 2018 (excluindo a rede operada pela REN). A Lusitaniagás surge em terceiro lugar, com cerca de 15% do número de clientes, seguida pela Setgás, com aproximadamente 12%.

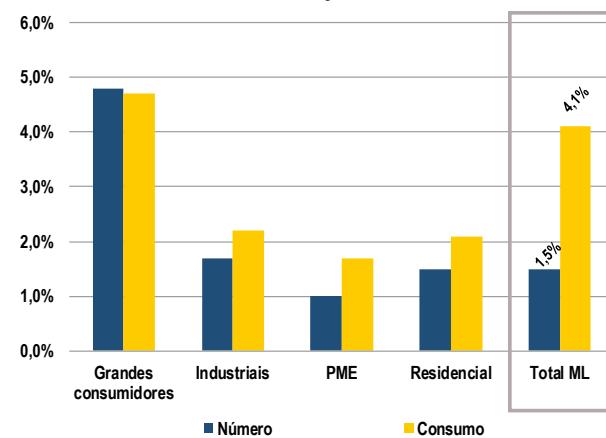


Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 34% e 29%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de fevereiro de 2018 (excluindo a rede operada pela REN). A Lisboagás surge em terceiro lugar, com cerca de 18% da distribuição do consumo global de mercado.



Em fevereiro de 2018, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,5% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 4,1% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número e em consumo foi o dos grandes consumidores.

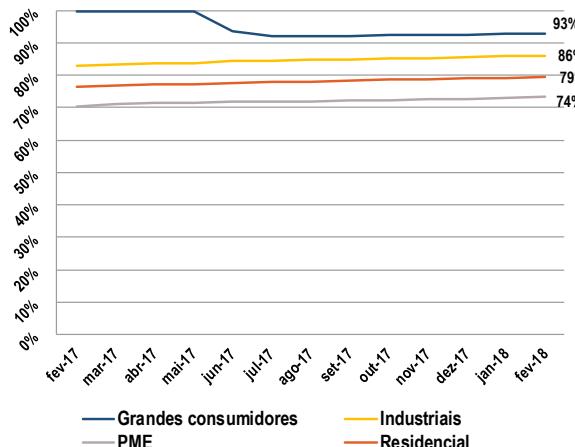
Intensidade da mudança de comercializador



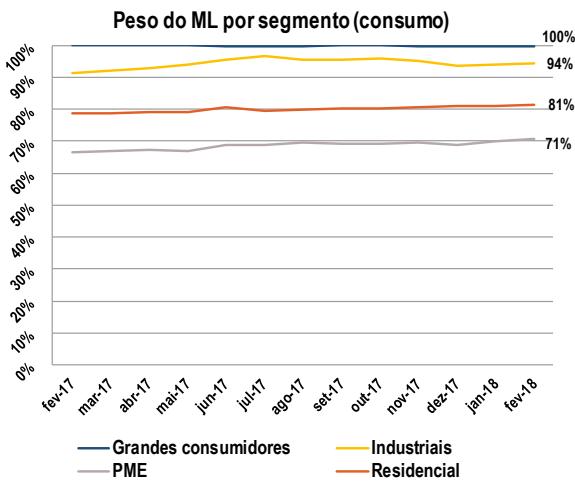
Grau de liberalização de mercado

O mercado liberalizado em fevereiro de 2018 registou aumentos em número de clientes em todos os segmentos, com exceção do segmento dos grandes consumidores que sofreu uma ligeira diminuição.

Peso do ML por segmento (nº. clientes)



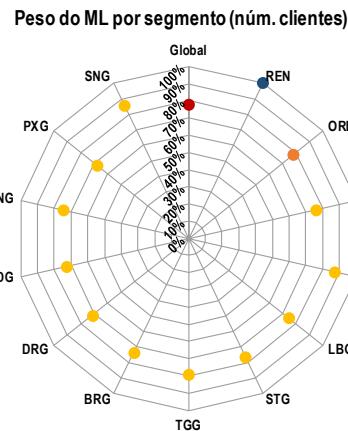
A penetração do mercado liberalizado, em fevereiro de 2018, no segmento residencial foi de cerca de 79% e no segmento de PME de cerca de 74%, que representam incrementos de 2,7 p.p. e 3,2 p.p., respetivamente, face ao mês homólogo. Quanto ao número de clientes industriais (86%) o seu crescimento foi de cerca de 3,0 p.p. face a janeiro de 2017.



Em termos de consumo, observa-se, em fevereiro, um crescimento do ML em consumo nos segmentos dos clientes industriais, de PME e de clientes residenciais, face ao período homólogo.

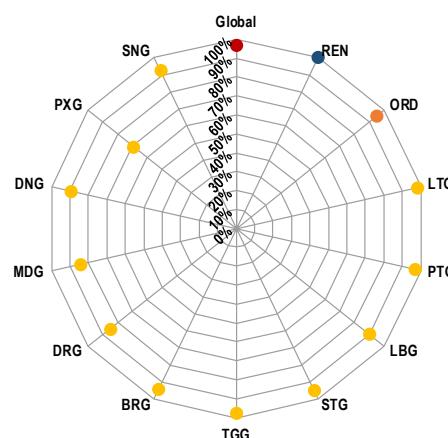
A expressão do mercado liberalizado no segmento de clientes industriais aumentou em cerca de 4,3 p.p. face ao homólogo.

O segmento de PME, apesar da tendência de crescimento, é o que continua a apresentar menor penetração do ML. Salienta-se, contudo, que o peso do mercado livre neste segmento tem vindo a aumentar de forma sustentada desde fevereiro de 2012, atingindo em fevereiro cerca de 71% do consumo global do segmento.



Quanto ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, a importância do mercado liberalizado varia, em média, entre cerca de 68%, na Paxgás, e 87% na Portgás.

Peso do ML por segmento (consumo)



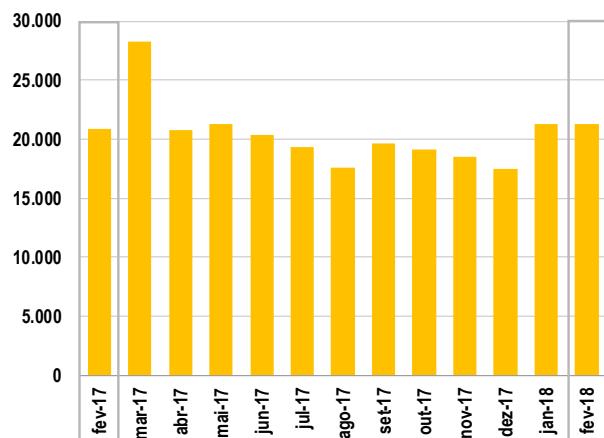
Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores médios de consumo reportado ao mercado liberalizado, seguida pela Tagusgás, sendo que cerca de 98% e 97% do consumo, respetivamente, já se encontram em mercado livre. A Paxgás é a distribuidora em que o consumo no mercado livre tem menor penetração (cerca de 70%).

Funcionamento do mercado liberalizado

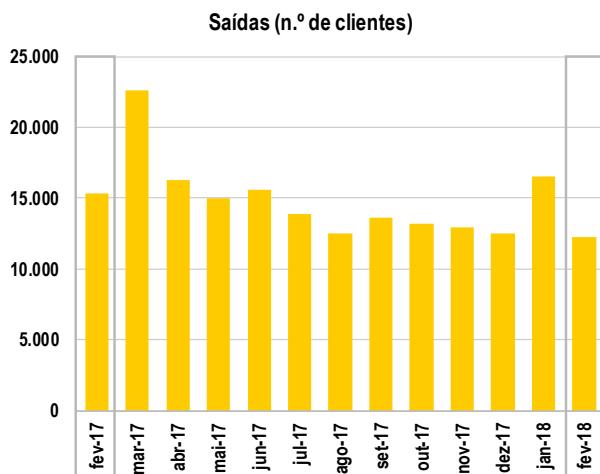
Movimentos de mercado

Em fevereiro de 2018 houve 21 318 entradas de clientes em mercado livre, cerca de 0,02% abaixo das entradas registadas no mês de janeiro de 2018. Quando comparado com o homólogo, em fevereiro houve um acréscimo do número de clientes a entrar no mercado livre em cerca de 2%.

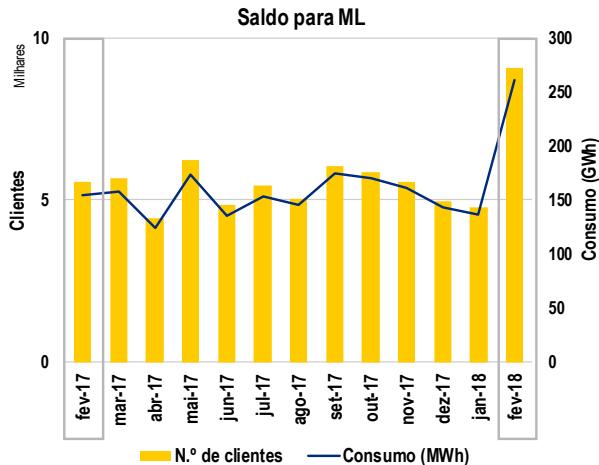
Entradas (n.º de clientes)



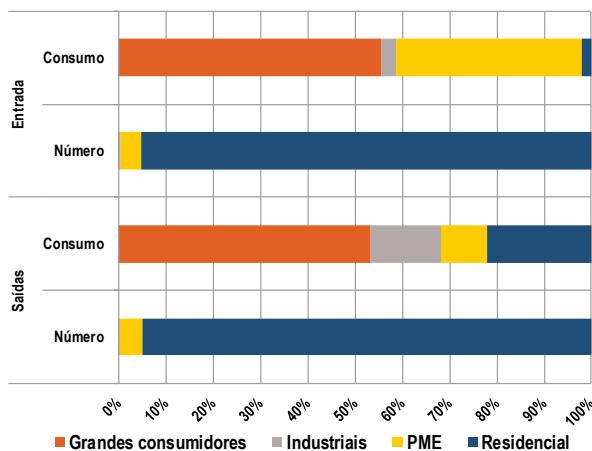
Quanto ao número de saídas em mercado, houve um decréscimo de cerca de 26% face a janeiro, representando 12 231 clientes, sendo cerca de 20% inferior ao número de saídas ocorrido no período homólogo.



Ainda assim, observa-se um aumento consolidado em número de clientes no mercado liberalizado, registando-se um aumento mais acentuado no mês de fevereiro.



Em termos de consumo anualizado, o andamento é semelhante ao que se verifica para o número de clientes.



Em termos de movimentos ocorridos em fevereiro de 2018, observa-se a importância do segmento de clientes residenciais na captação efetuada pelos comercializadores em mercado

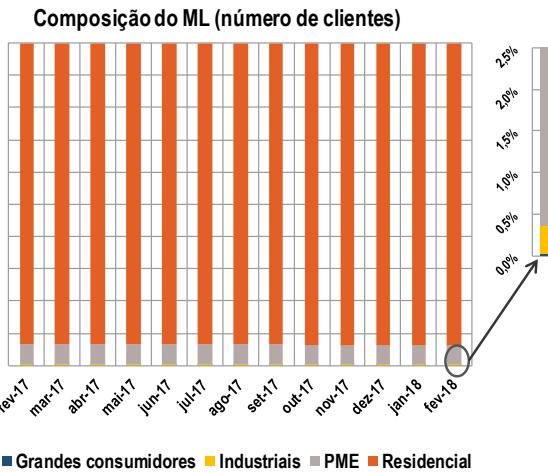
livre, e em consumo, uma maior expressão no segmento de grandes consumidores nas mudanças de comercializador dentro do ML.

Caracterização do ML

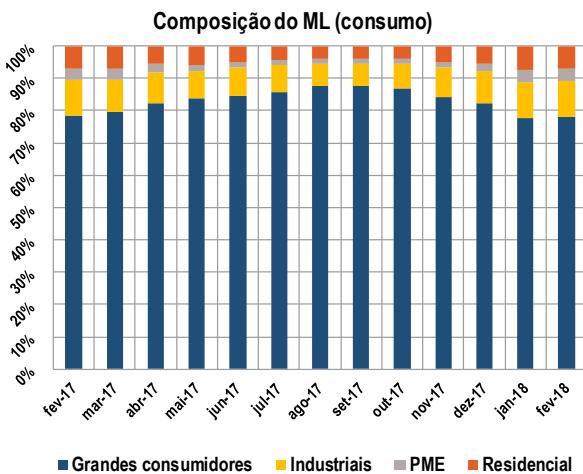
Desde fevereiro de 2016 que a informação de caracterização do ML para os segmentos de clientes PME e residencial passou a ser disponibilizada separadamente, sendo a análise feita em conformidade.

A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural em fevereiro concentra-se, em número de clientes, no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 94% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de PME, que representa cerca de 6% do número global de clientes neste mercado.

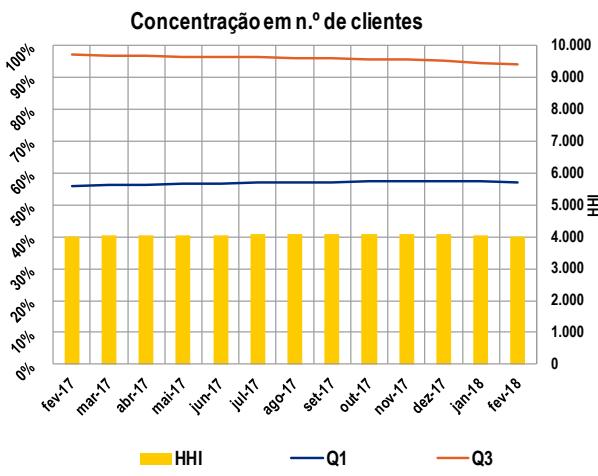
O mês de fevereiro mantém a tendência de crescimento do número de clientes fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 0,5% desde fevereiro de 2017.



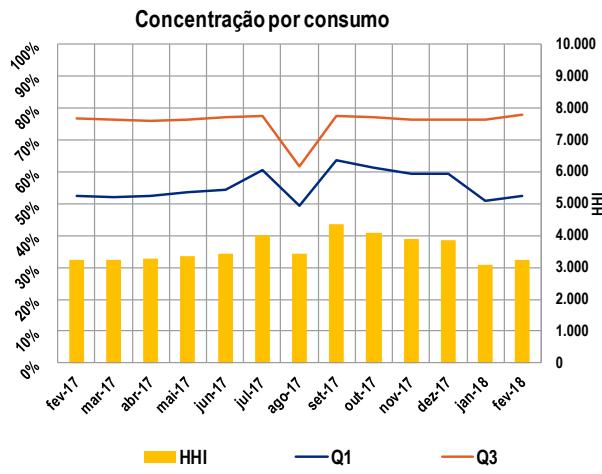
Em fevereiro, os segmentos de clientes PME e residencial diminuiram em consumo face a janeiro, 1,6% e 3,2%, respetivamente, tendo crescido cerca de 6% e 4% face ao mês homólogo. Os grandes consumidores representaram a maior parte do consumo do ML (cerca de 78%), sendo seguidos pelos clientes industriais (11%). Os clientes residenciais e PME representaram cerca de 7% e 4% do consumo no ML, respetivamente.



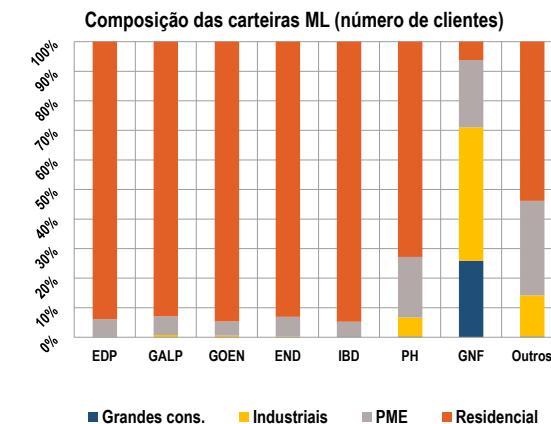
Os indicadores que medem a concentração no mercado registaram um decréscimo em termos de número de clientes em fevereiro face ao mês anterior.



Quanto ao consumo, houve um aumento global dos indicadores de concentração, reflexo do pequeno aumento de quota do principal operador em termos de consumo, a Galp.



Caracterização empresarial

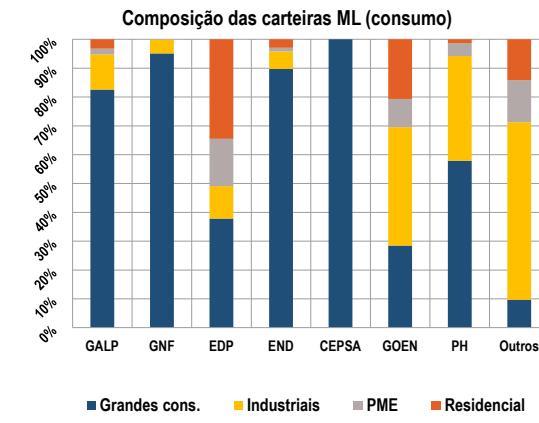


A composição das carteiras de clientes e consumo por empresa permite caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado por cada uma delas.

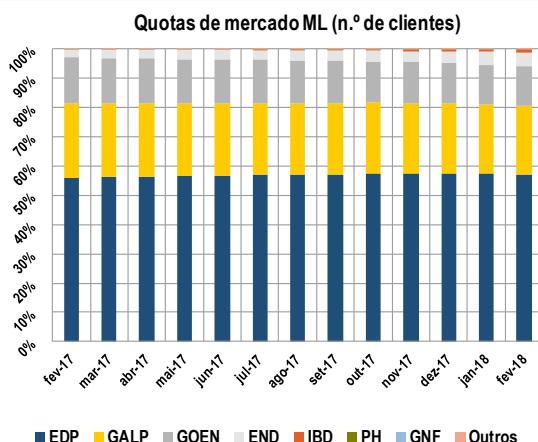
Neste Boletim, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

A EDP, a Galp, a Goldenergy, a Endesa e a Iberdrola têm uma composição de carteira em que o segmento de menor consumo, nomeadamente o residencial, corresponde a mais de 93% da carteira total. A PH e as empresas agrupadas em “Outros” têm 73% e 54%, respetivamente, da sua carteira no segmento residencial, seguidas pelo segmento de PME com quotas de 21% e 32%, respectivamente.

A Gas Natural Fenosa é a empresa que apresenta a carteira de clientes mais diversificada.



Na composição das carteiras em termos de consumo, verifica-se que a Cepsa fornece apenas grandes consumidores e que grande parte dos consumos da Gas Natural Fenosa, da Endesa e da Galp se encontram concentrados também neste segmento. A EDP e a Goldenergy já apresentam uma carteira de consumos por segmento mais diversificado. Os consumos da PH, respeitam, em cerca de 58%, ao segmento de grandes consumidores e cerca de 36% ao segmento dos industriais.



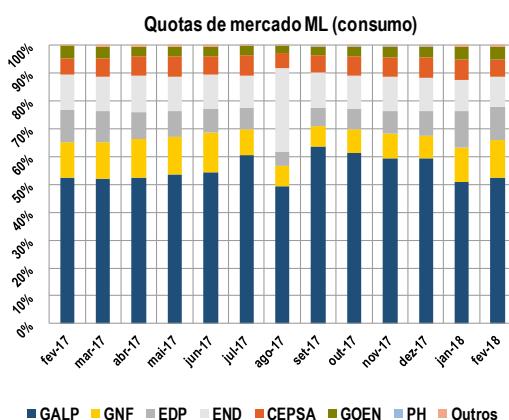
Quanto às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em fevereiro mantém a EDP como o principal operador do mercado em número de clientes (57% em fevereiro), aumentou a sua quota em 1,0 p.p. relativamente a fevereiro de 2017. A EDP encontra-se na terceira posição em termos de consumo abastecido (12%), com um decréscimo de 0,8 p.p., face a janeiro.

A Galp manteve a sua quota (24%) quando comparada com o mês anterior, mantendo o segundo lugar em número de clientes. A Goldenergy figura em terceiro lugar em número de clientes, sendo que viu a sua quota (14%) recuar em 0,1 p.p. em fevereiro, face a janeiro.

A Endesa (5%) registou um aumento de 0,3 p.p. em número de clientes.

Por sua vez, a Iberdrola (1%) aumentou ligeiramente a sua quota em 0,1 p.p.

As quotas das restantes empresas, nomeadamente a PH, a Gás Natural Fenosa e as empresas agrupadas em “Outros”, representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,2%).

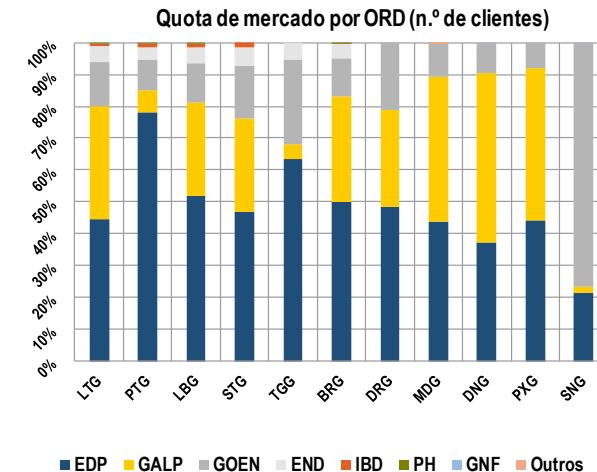


Em termos de consumo, a Galp manteve a sua posição dominante em consumos (52%), registando um aumento de quota de 1,5 p.p. em fevereiro.

A Gas Natural Fenosa (14%) viu a sua quota aumentar em 1,0 p.p.

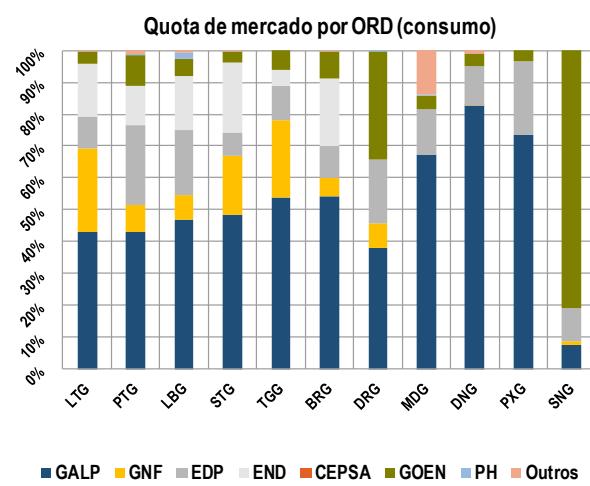
Inversamente, a EDP (12%), Endesa (11%), Cepsa (6%) e a Goldenergy (4,4%) viram as suas quotas recuar em 0,8 p.p., 0,3 p.p., 1,3 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

As quotas das restantes empresas, nomeadamente a PH (0,3%) e as empresas agrupadas em “Outros” (0,5%), mantiveram-se sensivelmente inalteradas face a janeiro.



Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a EDP e a Galp são detentoras de uma parte significativa da quota em número de clientes na maior parte das distribuidoras, sendo que na Portgás a EDP representa cerca de 78%.

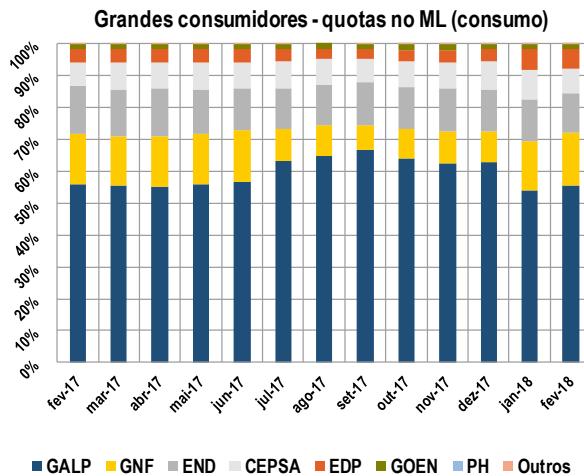
A Goldenergy tem já uma representatividade relevante nos operadores de rede de distribuição, salientando-se a sua posição na Sonorgás, com cerca de 77% do total de clientes ligados a essa rede.



Em termos de consumos, a Galp detém uma parte significativa da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Gás Natural Fenosa, a EDP, e a Endesa frequentemente como os segundos ou terceiros comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD.

Na rede de distribuição da Sonorgás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.

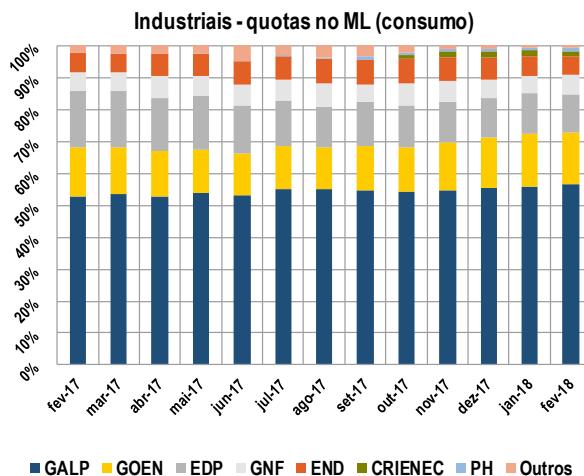
A análise da evolução das quotas de mercado por segmento permite explicitar a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial. O segmento de grandes clientes beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores.



O segmento de grandes consumidores é liderado pela Galp (55%), tendo-se registado um aumento de 1,4 p.p. na sua quota em fevereiro. Em segundo lugar, a quota da Gas Natural Fenosa (16,7%) registou um acréscimo de 1,2 p.p..

Inversamente, a Endesa (12,8%) e a EDP (6,2%) registaram uma diminuição de 0,4 p.p. da sua quota. Por sua vez, a Cepsa (7,9%) e a Goldenergy (1,6%) registaram um decréscimo de 1,7 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

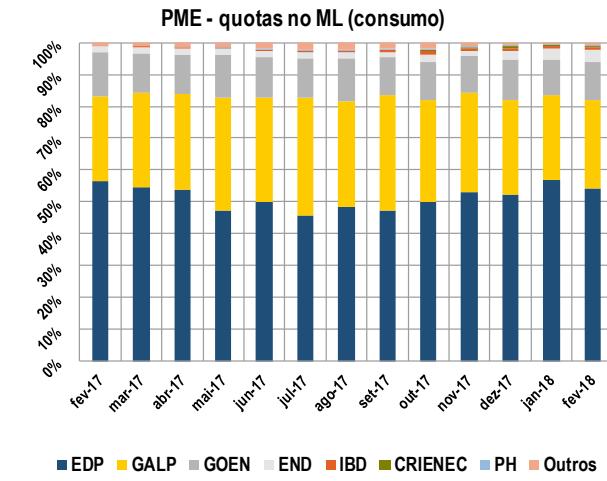
A PH (0,2%) e os comercializadores agrupados em “Outros” (0,1%) não registaram, em fevereiro, alterações de quotas de mercado neste segmento.



No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (56,7%), com um aumento de quota de 0,8 p.p. em fevereiro, face a janeiro. A Gas Natural Fenosa (5,9%) também viu a sua quota aumentar em 0,4 p.p., seguido pela PH (0,9%) e os comercializadores agrupados em “Outros” (0,7%) com crescimentos de 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

Inversamente, Goldenergy (16,1%) e a EDP (12,1%) registaram uma queda nas suas quotas de 0,5 p.p. A Endesa (5,8%) viu a sua quota recuar 0,4 p.p..

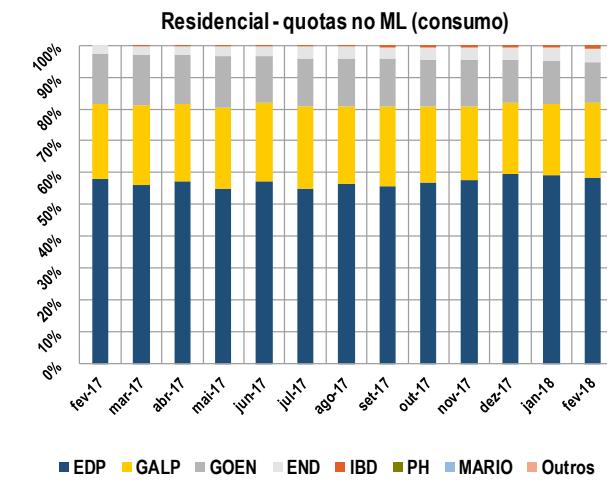
A Crieneco herdou a carteira de clientes da Incrygas – que cessou a atividade de comercialização. No mês de fevereiro, a Crieneco registou uma quota de 1,8%.



No segmento de PME, a EDP (54,1%), líder neste segmento teve um decréscimo de 2,9 p.p..

O segundo comercializador, a Galp (28%) registou um aumento de 1,4 p.p., seguido pela Goldenergy (11,7%), Endesa (3,8%) e Iberdrola (0,8%) com acréscimos de 0,6 p.p., 0,4 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. A Crieneco (0,6%) e os comercializadores agrupados em “Outros” registaram um ligeiro aumento de 0,2 p.p..

A PH (0,4%) não registou, em fevereiro, alterações de quota de mercado neste segmento.



Relativamente ao segmento residencial, a EDP (58,3%), líder neste segmento, teve um decréscimo de 1,1 p.p. em fevereiro.

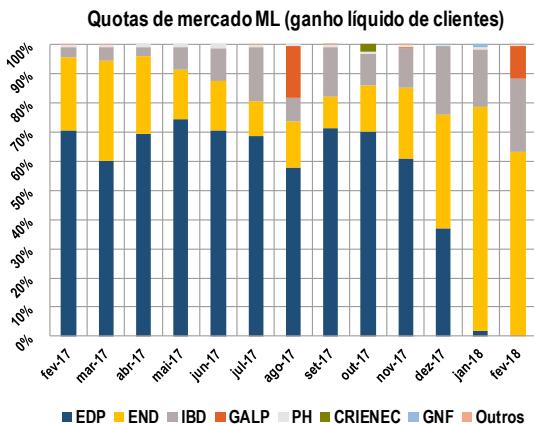
A Galp (23,7%) registou, em fevereiro, acréscimo de 1,2 p.p.. Por sua vez, a Endesa (4,4%) e a Iberdrola (0,9%) registaram um aumento de 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

As quotas das restantes empresas, nomeadamente a PH (0,1%), a gás do Mario (0,02%) as empresas agrupadas em “Outros”, mantiveram-se sensivelmente inalteradas face a janeiro.

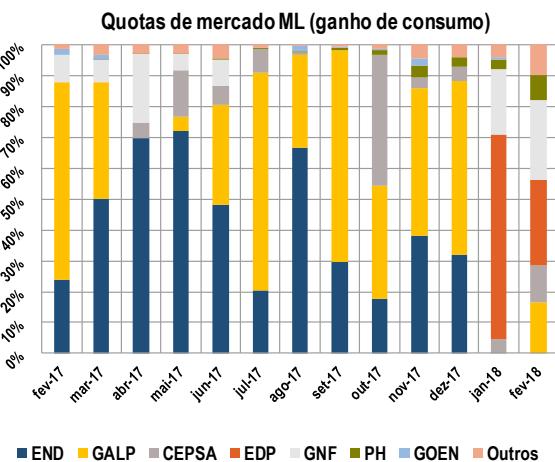
Captação em mercado

O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proativo efetuada ao mercado.

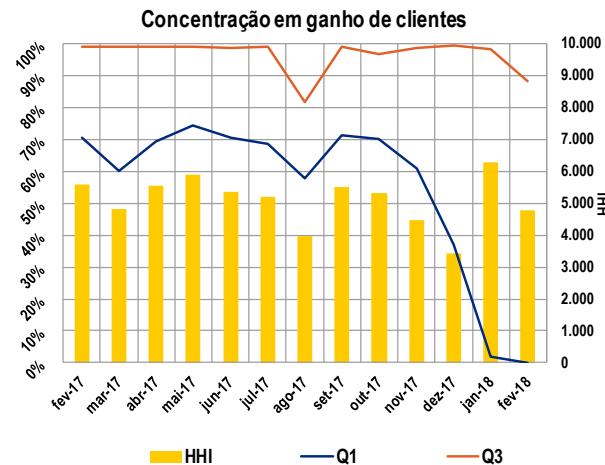
Em fevereiro, a Endesa foi o comercializador que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho em fevereiro cerca de 63% do número de clientes que mudou de comercializador. A Iberdrola e a Galp conseguiram um ganho líquido de, respetivamente, 25,1% e 11,2% desses clientes. Os restantes comercializadores não apresentam ganhos significativos de clientes (0,4% no global).



Já em termos de consumo, foi a EDP o comercializador que mais quota conquistou no mês de fevereiro (27,2%), revelando uma abordagem de mercado preferencial a consumidores com consumo mais elevado. A Gás Natural Fenosa aparece como o segundo comercializador com maior ganho de consumo, com 25,8% dos ganhos totais de consumo.



No que respeita à concentração da captação de clientes, verifica-se uma diminuição.



Caracterização dos CURr

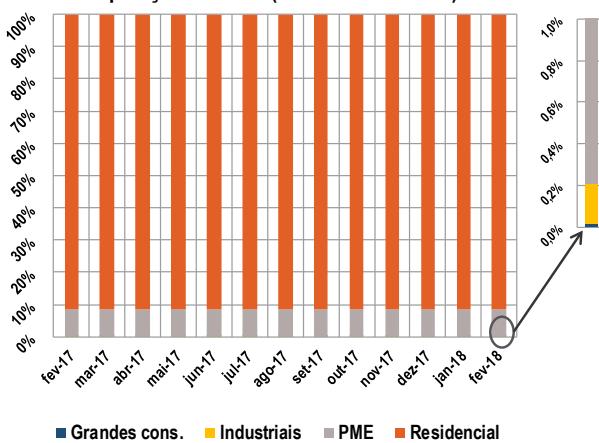
Para uma melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, é apresentada neste Boletim uma breve caracterização da carteira de comercialização que permanece em comercializadores de último recurso.

No global, cerca de 307 mil clientes continuavam, em final de fevereiro, a ser abastecidos por um CURr, por aplicação das tarifas transitórias.

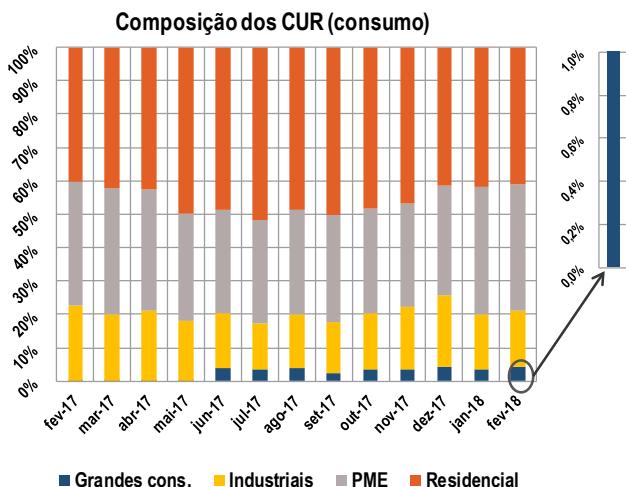
Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de PME e residenciais, pois os consumidores com consumos mais elevados já passaram, na sua maioria, para o mercado livre.

Os segmentos de grandes consumidores e industriais representam ainda cerca de 0,2% do número total de clientes, sendo previsível que este número tenda para um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

Composição dos CUR (número de clientes)



A passagem para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes PME e residencial, que representaram em fevereiro, respectivamente, cerca de 37,9% e 41% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No setor do gás natural, ainda há cerca de 21% do consumo abastecido por um CUR que corresponde ao segmento industrial e dos grandes consumidores.



No anexo estatístico deste Boletim podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Para os clientes que ainda não escolheram um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, vigora até 31 de dezembro de 2020.

Resumo estatístico

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador da rede de transporte de gás natural (REN Gasodutos), enquanto entidade que operacionaliza a mudança de comercializador.

Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização de todo o mercado

Mês	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]	ORT/ORD	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
fev-17	1.430.947	39.859,1	LTG	222.769	8.450,0
mar-17	1.432.484	40.026,9	PTG	348.509	7.188,2
abr-17	1.433.828	40.043,5	LBG	531.928	4.567,3
mai-17	1.436.811	40.070,3	STG	167.557	1.918,4
jun-17	1.438.898	40.215,4	TGG	37.137	1.288,7
jul-17	1.441.252	40.318,3	BRG	53.437	940,9
ago-17	1.443.810	41.641,6	DRG	29.810	217,1
set-17	1.447.132	41.760,8	MDG	22.320	108,8
out-17	1.450.464	42.021,1	DNG	9.941	83,5
nov-17	1.453.443	42.052,8	PXG	6.071	16,7
dez-17	1.456.206	42.080,4	SNG	16.561	111,4
jan-18	1.458.207	41.893,2	REN	15	17.024,6
fev-18	1.460.108	41.915,5	TOT	1.460.108	41.915,5

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes			Consumo abastecido ML [GWh]		
	Grandes cons.	Industriais	PME	Grandes cons.	Industriais	PME
fev-17	1	728	28.295	311.364	0,1	37,4
mar-17	1	727	28.100	307.451	0,1	30,7
abr-17	1	720	27.928	304.521	0,1	25,0
mai-17	1	715	27.647	301.549	0,0	18,0
jun-17	27	684	27.359	299.079	3,1	13,1
jul-17	33	675	27.042	296.626	2,6	9,6
ago-17	33	662	26.742	294.114	2,3	10,0
set-17	33	657	26.421	291.732	1,4	9,8
out-17	32	647	26.137	289.500	2,3	10,9
nov-17	32	642	25.734	287.331	2,9	16,2
dez-17	32	631	25.422	285.464	4,6	22,5
jan-18	31	625	25.084	282.982	5,4	23,9
fev-18	31	609	24.858	281.353	5,9	23,7

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes			Consumo abastecido ML [GWh]		
	Grandes cons.	Industriais	PME	Grandes cons.	Industriais	PME
fev-17	384	3.588	67.192	1.019.395	2.733,2	389,6
mar-17	386	3.634	68.785	1.023.400	2.786,7	357,2
abr-17	382	3.650	69.502	1.027.124	2.851,7	328,9
mai-17	383	3.674	69.873	1.032.969	2.742,4	277,4
jun-17	394	3.673	69.608	1.038.074	2.736,1	289,7
jul-17	393	3.676	69.310	1.043.497	2.755,1	262,9
ago-17	390	3.696	68.872	1.049.301	2.704,6	215,9
set-17	392	3.712	68.435	1.055.750	2.718,8	213,2
out-17	392	3.730	68.095	1.061.931	2.847,8	261,2
nov-17	399	3.746	67.758	1.067.801	2.821,4	304,9
dez-17	395	3.771	67.730	1.072.761	2.802,6	339,1
jan-18	398	3.781	68.201	1.077.105	2.693,7	382,6
fev-18	397	3.777	69.130	1.079.953	2.755,6	396,4

Principais valores de caracterização do ML

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado [GWh]	Peso relativo do ML (consumo)	Consumo no ML, no mês [GWh]
fev-17	1.090.559	38.401,8	96,3%	3.488,1
mar-17	1.096.205	38.587,6	96,4%	3.507,1
abr-17	1.100.658	38.650,4	96,5%	3.464,4
mai-17	1.106.899	38.721,1	96,6%	3.277,1
jun-17	1.111.749	38.893,4	96,7%	3.239,3
jul-17	1.116.876	39.032,9	96,8%	3.206,4
ago-17	1.122.259	40.363,9	96,9%	3.880,1
set-17	1.128.289	40.489,3	97,0%	3.105,6
out-17	1.134.148	40.758,4	97,0%	3.283,5
nov-17	1.139.704	40.803,7	97,0%	3.350,4
dez-17	1.144.657	40.848,2	97,1%	3.405,0
jan-18	1.149.485	40.676,4	97,1%	3.469,3
fev-18	1.153.257	40.722,7	97,2%	3.534,5

Peso relativo do ML por segmento (em n.º de clientes e em consumo)

	N.º de clientes			Consumo [MWh]		
	Grandes cons.	Industriais	PME	Grandes cons.	Industriais	PME
fev-17	100%	83%	70%	77%	100%	91%
mar-17	100%	83%	71%	77%	100%	92%
abr-17	100%	84%	71%	77%	100%	93%
mai-17	100%	84%	72%	77%	100%	94%
jun-17	94%	84%	72%	78%	100%	96%
jul-17	92%	84%	72%	78%	100%	96%
ago-17	92%	85%	72%	78%	100%	96%
set-17	92%	85%	72%	78%	100%	96%
out-17	92%	85%	72%	79%	100%	96%
nov-17	93%	85%	72%	79%	100%	95%
dez-17	93%	86%	73%	79%	100%	94%
jan-18	93%	86%	73%	79%	100%	94%
fev-18	93%	86%	74%	79%	100%	94%
Media ⁽¹⁾	94%	85%	72%	78%	100%	94%

(1) - valor médio dos últimos 12 meses consecutivos

Peso do ML e índice de concentração (HHI) por ORT e ORD - valores médios de 12 meses consecutivos

ORT/ORD	Peso ML (n.º de clientes)	Peso ML (Consumo)	ORT/ORD	HII (n.º de clientes)	HII (Consumo)
LTG	76%	98%	LTG	3.451	2.922
PTG	87%	97%	PTG	6.271	2.814
LBG	74%	90%	LBG	3.729	3.010
STG	77%	95%	STG	3.365	3.249
TGG	79%	97%	TGG	4.764	3.672
BRG	74%	94%	BRG	3.755	3.590
DRG	71%	85%	DRG	3.719	3.063
MDG	73%	84%	MDG	4.093	4.964
DNG	75%	89%	DNG	4.314	7.010
PXG	68%	70%	PXG	4.294	5.940
SNG	86%	93%	SNG	6.334	6.718
ORDs	78%	95%	ORDs	4.004	2.824
REN	100%	100%	REN	3.689	4.600

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo abastecido)

	N.º de clientes			Consumo [MWh]		
	Grandes cons.	Industriais	PME	Grandes cons.	Industriais	PME
Saidas	1	22	756	13.376	6.452,1	2.107,2
Entradas	20	75	955	20.342	129.041,6	7.183,5

Dados de quotas de mercado

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	GNF	Outros
fev-17	55,9%	25,3%	16,0%	2,7%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
mar-17	56,1%	25,1%	15,6%	3,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
abr-17	56,3%	24,9%	15,4%	3,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
mai-17	56,6%	24,8%	15,1%	3,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
jun-17	56,7%	24,6%	15,0%	3,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
jul-17	56,9%	24,5%	14,8%	3,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
ago-17	57,0%	24,5%	14,6%	3,5%	0,4%	0,1%	0,0%	0,1%
set-17	57,2%	24,3%	14,4%	3,5%	0,6%	0,1%	0,0%	0,1%
out-17	57,4%	24,1%	14,2%	3,6%	0,6%	0,1%	0,0%	0,1%
nov-17	57,5%	24,0%	14,0%	3,7%	0,7%	0,1%	0,0%	0,1%
dez-17	57,4%	23,9%	13,8%	4,0%	0,9%	0,1%	0,0%	0,1%
jan-18	57,2%	23,8%	13,6%	4,3%	1,0%	0,1%	0,0%	0,1%
fev-18	56,9%	23,7%	13,5%	4,7%	1,1%	0,1%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido

Mês	GALP	GNF	EDP	END	CEPSA	GOEN	PH	Outros
fev-17	52,3%	12,9%	11,3%	12,8%	5,8%	4,5%	0,0%	0,4%
mar-17	52,2%	13,0%	11,0%	12,4%	6,7%	4,3%	0,0%	0,5%
abr-17	52,3%	13,9%	9,7%	13,2%	6,7%	3,8%	0,0%	0,4%
mai-17	53,7%	13,5%	9,0%	12,5%	7,1%	3,8%	0,0%	0,4%
jun-17	54,2%	14,3%	8,7%	12,1%	6,7%	3,5%	0,0%	0,5%
jul-17	60,8%	9,2%	7,8%	11,5%	7,2%	3,3%	0,0%	0,4%
ago-17	49,3%	7,1%	5,3%	29,9%	5,5%	2,5%	0,0%	0,3%
set-17	63,7%	7,1%	6,8%	12,6%	6,2%	3,1%	0,1%	0,4%
out-17	61,3%	8,6%	7,1%	12,1%	6,9%	3,5%	0,3%	0,4%
nov-17	59,4%	8,8%	8,0%	12,3%	6,9%	3,9%	0,3%	0,4%
dez-17	59,1%	8,4%	8,7%	11,8%	7,3%	4,0%	0,3%	0,4%
jan-18	50,7%	12,6%	12,9%	11,1%	7,4%	4,6%	0,3%	0,4%
fev-18	52,2%	13,7%	12,1%	10,8%	6,1%	4,4%	0,3%	0,5%

Quota de mercado por consumo abastecido - Grandes consumidores

Mês	GALP	GNF	END	CEPSA	EDP	GOEN	PH	Outros
fev-17	55,9%	15,6%	15,2%	7,4%	4,2%	1,6%	0,0%	0,1%
mar-17	55,4%	15,6%	14,5%	8,4%	4,3%	1,6%	0,0%	0,2%
abr-17	54,9%	16,1%	15,0%	8,2%	4,2%	1,5%	0,0%	0,1%
mai-17	56,0%	15,5%	14,0%	8,5%	4,1%	1,7%	0,0%	0,2%
jun-17	56,5%	16,2%	13,3%	7,9%	4,4%	1,6%	0,0%	0,1%
jul-17	63,3%	10,0%	12,5%	8,4%	4,1%	1,6%	0,0%	0,1%
ago-17	64,8%	9,7%	12,8%	7,9%	3,2%	1,6%	0,0%	0,0%
set-17	66,8%	7,7%	13,6%	7,1%	3,2%	1,6%	0,0%	0,1%
out-17	64,1%	9,2%	13,0%	8,0%	3,5%	1,9%	0,2%	0,1%
nov-17	62,6%	9,8%	13,5%	8,2%	3,7%	2,0%	0,2%	0,1%
dez-17	62,9%	9,5%	13,2%	8,8%	3,7%	1,7%	0,2%	0,0%
jan-18	53,9%	15,5%	12,8%	9,6%	6,2%	1,7%	0,2%	0,1%
fev-18	55,3%	16,7%	12,4%	7,9%	5,9%	1,6%	0,2%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido - Industriais

Mês	GALP	GOEN	EDP	GNF	END	CIENEC	PH	Outros
fev-17	52,9%	15,4%	17,6%	5,9%	5,9%	0,0%	0,0%	2,3%
mar-17	53,4%	14,8%	17,7%	5,9%	5,5%	0,0%	0,0%	2,7%
abr-17	52,8%	14,3%	16,4%	6,9%	7,0%	0,0%	0,0%	2,6%
mai-17	54,0%	13,5%	16,7%	6,4%	6,8%	0,0%	0,0%	2,7%
jun-17	55,2%	13,2%	14,9%	6,7%	7,2%	0,0%	0,3%	4,7%
jul-17	55,2%	13,6%	14,0%	6,5%	7,3%	0,0%	0,4%	3,1%
ago-17	55,0%	13,2%	12,7%	7,4%	7,6%	0,0%	0,4%	3,6%
set-17	54,5%	13,9%	13,8%	5,6%	7,9%	0,0%	0,8%	3,5%
out-17	54,2%	13,9%	13,4%	6,7%	7,6%	1,1%	1,1%	2,0%
nov-17	54,7%	15,0%	12,9%	6,5%	7,1%	2,1%	1,0%	0,8%
dez-17	55,4%	15,8%	12,3%	5,8%	7,1%	1,9%	0,9%	0,9%
jan-18	55,9%	16,7%	12,6%	5,4%	6,3%	1,8%	0,8%	0,6%
fev-18	56,7%	16,1%	12,1%	5,9%	5,8%	1,8%	0,9%	0,7%

Quota de mercado por consumo abastecido - PME

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	CIENEC	PH	Outros
fev-17	56,3%	26,9%	13,8%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%
mar-17	54,6%	29,8%	12,3%	2,0%	0,1%	0,0%	0,0%	1,2%
abr-17	53,8%	30,0%	12,5%	1,9%	0,2%	0,0%	0,1%	1,6%
mai-17	47,2%	35,6%	13,3%	1,8%	0,3%	0,0%	0,1%	1,7%
jun-17	50,1%	32,6%	12,7%	2,1%	0,3%	0,0%	0,2%	2,0%
jul-17	45,7%	37,1%	12,3%	1,8%	0,5%	0,0%	0,5%	2,2%
ago-17	48,5%	33,0%	13,3%	1,9%	0,7%	0,0%	0,4%	2,2%
set-17	47,2%	36,2%	11,9%	1,5%	0,7%	0,0%	0,5%	2,0%
out-17	50,0%	32,2%	11,9%	2,3%	0,9%	0,5%	0,4%	1,9%
nov-17	53,2%	31,2%	11,4%	1,7%	0,7%	0,5%	0,4%	1,0%
dez-17	52,4%	29,7%	12,4%	2,9%	0,8%	0,7%	0,4%	0,8%
jan-18	56,9%	26,6%	11,1%	3,3%	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%
fev-18	54,1%	28,0%	11,7%	3,8%	0,8%	0,6%	0,4%	0,7%

Quota de mercado por consumo abastecido - Residencial

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	MARO	Outros
fev-17	58,0%	23,6%	15,9%	2,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
mar-17	56,3%	24,9%	15,7%	2,9%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
abr-17	57,2%	24,5%	15,2%	3,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
mai-17	54,8%	25,6%	16,1%	3,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
jun-17	57,4%	24,4%	14,6%	3,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
jul-17	55,2%	25,7%	15,1%	3,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
ago-17	56,7%	23,9%	15,2%	3,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
set-17	55,9%	25,0%	15,0%	3,6%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
out-17	57,0%	23,8%	14,8%	3,7%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
nov-17	57,7%	23,2%	14,5%	3,7%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
dez-17	59,5%	22,4%	13,5%	3,8%	0,7%	0,1%	0,0%	0,0%
jan-18	59,3%	22,4%	13,3%	4,2%	0,7%	0,1%	0,0%	0,0%
fev-18	58,3%	23,7%	12,7%	4,4%	0,9%	0,1%	0,0%	0,0%

Variações no número de clientes e consumo

Quota de mercado nas entradas - n.º líquido de clientes ganho

Mês	EDP	END	IBD	GALP	PH	CIENEC	GNF	Outros
fev-17	70,3%	25,1%	3,5%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,1%
mar-17	59,9%	34,6%	4,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,2%
abr-17	69,5%	26,4%	3,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%
mai-17	74,4%	16,8%	7,7%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%
jun-17	70,4%	16,9%	11,4%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%
jul-17	68,6%	11,8%	18,6%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%
ago-17	57,8%	15,8%	8,0%	17,8%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
set-17	71,3%	10,5%	17,2%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,2%
out-17	70,2%	15,7%	11,0%	0,0%	0,6%	2,6%	0,0%	0,0%
nov-17	61,0%	24,0%	13,7%	0,1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,1%
dez-17	37,1%	39,0%	23,4%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
jan-18	1,8%	76,7%	19,8%	0,0%	0,5%	0,0%	1,1%	0,0%
fev-18	0,0%	63,3%	25,1%	11,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%

Quota de mercado nas entradas - consumo líquido ganho

Mês	END	GALP	CEPSA	EDP	GNF	PH	GOEN	Outros
fev-17	23,8%	64,1%	0,0%	0,0%	8,9%	0,0%	2,0%	1,2%
mar-17	50,1%	37,8%	0,0%	0,0%	7,2%	0,0%	1,7%	3,2%
abr-17	69,6%	0,0%	5,1%	0,0%	22,6%	0,0%	0,0%	2,7%
mai-17	72,0%	4,6%	15,0%	0,0%	5,6%	0,1%	0,0%	2,8%
jun-17	48,2%	32,2%	6,5%	0,0%	8,3%	0,5%	0,0%	4,3%
jul-17	20,3%	70,						

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CURr – Comercializador de último recurso retalhista.

HHI – Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

Identificação das siglas dos ORD

BRG - Beiragás

DNG – Dianagás

DRG – Duriensegás

LBG – Lisboagás

LTG – Lusitaniagás

MDG – Medigás

PTG – Portgás

PXG – Paxgás

SNG – Sonorgás

STG – Setgás

TGG – Tagusgás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

CEPSA – Cepsa Gás

EDP – grupo EDP

END – Endesa Gás

GALP – grupo Galp

GNF – grupo Gas Natural Fenosa

GOEN - Goldenergy

ICRG – Incrygas

MARIO – Gás do Mário

ROLEAR

CRINECO

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador

<http://www.erne.pt/pt/gasnatural/liberalizacaosector/escolhadecomercializador/Paginas/default.aspx>

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.ren.pt/pt->

http://www.ren.pt/pt/o_que_fazemos/gas_natural/mudanca_de_comercializador/

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erne.pt/pt/gasnatural/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural.

PME

Os consumidores no segmento PME correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Residencial

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.